

## ORGANIZAÇÃO SANTO-AMARENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA — SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo Amaro — Alteração de planos curriculares

Parecer n.º 589/79  
CESu, 1.º Grupo  
Aprovado em 5/4/79  
Processo n.º 7.591/78

### I — RELATÓRIO

Havendo o Parecer n.º 4.673/78 recomendado à organização Santo-amarense de Educação e Cultura, com sede em São Paulo, a revisão de seus planos curriculares, requereu ela a referida alteração.

A matéria foi apreciada pelo Parecer n.º 364/79, que converteu em diligência o processo, para que fosse juntada a seguinte documentação:

1. cópia autenticada do Regimento aprovado por este Conselho, com os seus anexos;
2. novo planejamento curricular, segundo o esquema indicado;
3. comprovação de ter ou não sido feita a conversão de seus cursos da área das Ciências, às Resoluções n.ºs 30/74 e 37/75;
4. se foram ou não autorizados seus cursos como licenciaturas e bacharelados.

Pelo Ofício de 31/3/79, o Diretor-Presidente da instituição mantenedora vem cumprir a diligência.

#### Análise da Documentação

Passo à análise da documentação apresentada em cumprimento da diligência, na ordem em que foram especificados os diversos itens dela constitutivos.

#### 1. Regimento

Foi juntado um exemplar do Regimento aprovado pelo Parecer n.º 995/74, devidamente autenticado pela Secretaria deste Conselho.

Por ele, verifica-se que são os seguintes os cursos de graduação — duração plena, todos considerados licenciaturas e bacharelados.

- 1.1. Pedagogia — habilitações:
  - a) Administração Escolar — 1.º e 2.º Grau
  - b) Supervisão Escolar — 1.º e 2.º Grau
  - c) Inspeção Escolar — 1.º e 2.º Grau
  - d) Orientação Educacional
  - e) Magistério das Matérias Pedagógicas de 2.º Grau.
- 1.2. Letras com as habilitações em Português/Inglês e Português/Francês.
- 1.3. Matemática
- 1.4. Física
- 1.5. Psicologia — com as habilitações:
  - a) Licenciatura
  - b) Psicólogo
- 1.6. Estudos Sociais — com a habilitação em Educação Moral e Cívica.
- 1.7. Ciências Biológicas — com as habilitações:
  - a) licenciatura
  - b) bacharelado — Modalidade Médica
- 1.8. Estudos Sociais — licenciatura de 1.º grau

#### 2. Planejamento Curricular

Os cursos estão estruturados em duas grandes áreas:

- 2.1. de Ciências Humanas
  - 2.1.1. Pedagogia
  - 2.1.2. Letras

Documenta (221) Brasília, abr. 1979.

- 2.1.3. Psicologia
- 2.1.4. Estudos Sociais
- 2.2. de Ciências Exatas e Biológicas
  - 2.2.1. Matemática
  - 2.2.2. Física
  - 2.2.3. Ciências Biológicas

O 1.º ciclo de cada área contém matérias comuns e específicas de cada curso.

Confrontando os diversos currículos com as Resoluções, verificamos que os mesmos obedecem aos mínimos fixados pelo Conselho Federal de Educação.

Os cursos funcionam nos turnos diurno e noturno, sendo que, neste último, os currículos são iguais aos do turno diurno mas a duração é acrescida de mais um ano.

#### 3. Conversão dos Cursos

Esclarece a instituição que requereu a conversão dos cursos de Matemática, Física e Ciências Biológicas em curso de Ciências, de acordo com as Resoluções n.ºs 30/74 e 37/75 no Processo n.º 5.601/78, e que, tendo em vista o Parecer n.º 1.615/78, que sustou a aplicação das Resoluções mencionadas, optou pelo direito de requerer o arquivamento do processo acima citado. Assim os cursos continuam a ser regulados, respectivamente, pelos Pareceres n.ºs 295/62, 296/62 e 107/69, por onde foram analisados os currículos.

#### 4. Bacharelado

A instituição informa que nos cursos de licenciatura ofereceu o bacharelado com fundamento no Parecer n.º 44/72 (Doc. 134, pág. 104) que assim diz: "Quando for o caso de curso de bacharelado correspondente à licenciatura em funcionamento e já reconhecida, o diploma poderá ser registrado independentemente de reconhecimento, mesmo que este não tenha sido solicitado juntamente com o da licenciatura, desde que sejam obedecidos o currículo mínimo e a duração mínima fixados pelo Conselho Fede-

Documenta (221) Brasília, abr. 1979

ral de Educação, excluídas, naturalmente, as matérias pedagógicas que poderão ser ou não substituídas por disciplinas acadêmicas".

Os currículos do bacharelado são os mesmos da licenciatura, acrescidos de novas disciplinas.

### II — VOTO DA RELATORA

Pelo exposto é a Relatora de parecer que podem ser aprovados os novos planos curriculares dos diversos cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo Amaro, mantida pela Organização Santo-amarense de Educação e Cultura.

A instituição, porém, deverá encaminhar a este Conselho, para fins de aprovações, três vias de novo Regimento com as alterações ora aprovadas, atualizando-o. Prazo de 60 dias.

### III — DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, aprova o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 5 de abril de 1979. — Ruy Carlos de Camargo Vieira Presidente, Nair Fortes Abu-Merhy — Relatora.

## PÓS-GRADUAÇÃO — CREDENCIAMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — RJ

Credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Farmacologia e Terapêutica Experimental, nível de mestrado

Parecer n.º 486/79  
CESu, 1.º Grupo  
Aprovado em 3/4/79  
Processo n.º 16.601/75

### I — RELATÓRIO

A Universidade Federal do Rio de Janeiro solicitou ao Conselho o cre-

denciamento de seu curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Farmacologia e Terapêutica Experimental, em nível de mestrado.

A Comissão Verificadora, composta dos professores Maria Aparecida Pourchet Campos e Hilton Machado Magalhães, após cumprir suas tarefas, elaborou judicioso relatório, peça importante para o estudo do processo.

Da análise preliminar da matéria, resultou despacho escrito do Relator, visando a esclarecer e a completar diversos aspectos relativos ao biotério, à biblioteca, ao regime didático-científico e organização das disciplinas, e aos professores, alguns dos quais não tiveram suas fichas encaminhadas na documentação do processo.

Diligentemente, atuou a instituição encaminhando a documentação complementar reclamada, bem como atendendo às modificações sugeridas com vistas a compatibilizar o curso aos seus verdadeiros objetivos e adequá-lo aos dispositivos da norma específica. O assunto encontra-se, assim, em condições de exame definitivo.

## 1. Natureza Jurídica e Tradição de Ensino e Pesquisa

Tratando-se de universidade reconhecida e objeto de apreciação neste Colegiado em diversas ocasiões, limitamo-nos ao exame da tradição de ensino e pesquisa do Departamento de Farmacologia e Terapêutica Experimental, unidade encarregada do curso, cujo credenciamento se pretende. Com regularidade, o departamento vem ministrando, há longos anos, as disciplinas para diversos cursos da UFRJ, período em que se pode constatar permanente melhoria das condições materiais e didático-pedagógicas disponíveis.

No concernente à pesquisa, a situação do grupo de docentes é satisfatória, cobrindo os setores de farmacologia cardiovascular, da neurofarmacologia, da hematofarmacologia, da

farmacologia celular e de produtos naturais. Particular interesse é conferido, dentre outros, aos estudos de reatividade cardiovascular no choque hemorrágico, em condições de stress e as determinadas por substâncias beta-adrenérgicas. Igualmente, é concedida ênfase ao estudo da cinética de distribuição da hidrocaína, dos efeitos de bloqueadores ganglionares, aos mecanismos envolvidos na regulação da eritropoiese, e à farmacologia de produtos naturais de origem vegetal e animal, incluído não só extratos como os princípios ativos isolados.

A atividade de investigação científica pode ser avaliada pela publicação, nos últimos anos, de 70 trabalhos em periódicos de política editorial rígida.

## 2. Capacidade Financeira para a Manutenção do Curso

Além dos recursos próprios assegurados pela UFRJ, através do CEPG, os diversos laboratórios do Departamento de Farmacologia e Terapêutica Experimental têm recebido auxílios individuais a seus docentes para aquisição de equipamentos e despesas complementares, doados pelo CNPq e outras fontes de apoio.

Na opinião dos verificadores, os recursos assegurados têm sido suficientes para as atividades desenvolvidas.

## 3. Edifícios e Instalações. Equipamentos e Laboratórios

São satisfatórias as condições do curso quanto a este item. Além de 2 laboratórios para as aulas de demonstrações, são disponíveis 3 salas para seminários e aulas teóricas. No concernente às atividades práticas e de pesquisa, existem os laboratórios de Farmacologia Cardiovascular, de Neurofarmacologia, de Hematofarmacologia, de Farmacologia Celular, de Produtos Naturais, num total de 18 módulos, exceto os gabinetes dos docentes.

O processo contém, nos modelos 16.05, informações sobre equipamen-

tos devidamente comprovados pelos peritos verificadores. Poligrafos (8) de 2, 4 e 6 canais, centrífugos, analisadores cardiovasculares, bombas de respiração artificial para cães e outros animais, osciloscópios, aparelhos estereotóxicos DKI, analisador de gases, espectrofotômetros, potenciômetro, equipamento para imuno-radio-metria, extratores e evaporadores, dentre outros, garantem a efetivação das tarefas docentes e de pesquisa.

São utilizáveis os recursos de outras unidades do Instituto de Ciências Biomédicas (Centro de Pós-Graduação e Departamento de Histologia e Embriologia), o Instituto de Biofísica e o Departamento de Línguas Anglo-Germânicas da Faculdade de Letras da UFRJ.

A documentação inicial não incluía elementos suficientes sobre o biotério, o que levou o Relator a solicitar informações e comprovação complementar, o que foi providenciado pela instituição. Dotado de 5 (cinco) compartimentos, o biotério específico para o departamento, localizado no Bloco J do Instituto de Ciências Biomédicas, dispõe do fundamental para o bom desenvolvimento das atividades de ensino e investigação, incluindo setor para animais em experiências crônicas.

## 4. Biblioteca

Os dados referentes à biblioteca merecem revisão, uma vez que havia equívocos nos registros feitos em diferentes pontos do conjunto de formulários. As informações existentes não retratavam a real situação dos recursos bibliográficos disponíveis, o que ficou constatado com a documentação adicional enviada pela UFRJ. Aos alunos e professores do curso de mestrado em Farmacologia é assegurado o acesso à Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, situada no edifício do JCB, a qual dispõe de 21 periódicos correntes relacionados à área de concentração do curso, além de 17 outros relativos ao campo de Fisiologia. Ao todo, a biblioteca recebe 385 revistas

das áreas médica e biológica, conforme relação enviada no processo.

Há que considerar, ainda, o material da biblioteca específica do departamento, situada no módulo JI-004, e representado por 74 títulos de revistas e 221 títulos de livros, sobre temas farmacológicos, compreendendo os mais importantes e fundamentais para os estudiosos do setor.

## 5. Organização e Regime Didático-Científico

Com as alterações providenciadas pela Comissão de Coordenação devidamente aprovadas pelo Conselho de Ensino para Graduados da UFRJ, a organização e o regime didático-científico apresentam-se adequados.

O novo Regulamento do curso, aplicável aos alunos matriculados até o presente (art. 39) se ajusta às exigências da Res. CFE-77/69. A administração e o planejamento ficam a cargo da Comissão de Coordenação (art. 3.º), as condições para inscrição, seleção e matrícula estão definidas nos artigos 6.º ao 10, e o plano de estudo deverá ser estabelecido pelo aluno com assistência de seu professor orientador e com anuência da Comissão de Coordenação (art. 12).

Deve ser substituída no Regimento do curso a expressão Tese por Dissertação (art. 11 e outros), sem prejuízo da apreciação do credenciamento postulado.

Nos artigos 13 e 34 estão definidas a equivalência de crédito e as condições de aproveitamento onde é exigida média final mínima de 7 (sete) e o prazo para obtenção do título de mestre é de 3 (três) anos (art. 22 § 1.º) excetuadas situações especiais a critério da Comissão de Coordenação.

O mestrado em Farmacologia exige um mínimo de 25 créditos (de 45 horas cada) afóra o preparo e apresentação do trabalho de dissertação. O quadro a seguir relaciona as disciplinas da área de concentração e do domínio conexo:

**Área de Concentração**

Disciplinas	Créditos
BMF 720 — Farmacologia Quantitativa . . . . .	1 — obrigat.
BMF 721 — Farmacocinética . . . . .	1 — obrigat.
BMF 722 — Farmacologia Bioquímica . . . . .	1 — eletiva
BMF 723 — Farmacologia de Neurotransmissão . . . . .	3 — obrigat.
BMF 724 — Métodos Farmacológicos de Análise em Farmacologia Cardiovascular . . . . .	1 — eletiva
BMF 725 — Métodos Farmacológicos de Análise em Farmacologia Celular . . . . .	1 — eletiva
BMF 726 — Métodos Farmacológicos de Análise em Neurofarmacologia . . . . .	1 — eletiva
BMF 727 — Métodos Farmacológicos de Análise em Hematofarmacologia . . . . .	1 — eletiva
BMF 728 — Métodos Físicos e Químicos de Extração e Análise de Princípios Ativos de Produtos Naturais . . . . .	1 — eletiva

**Sector de Farmacologia dos Produtos Naturais**

BMF 730 — Screening Farmacológico de Princípios Ativos de Plantas, Farmacologia dos Alcalóides e dos Glicosídeos . . . . .	5 — eletiva
--	-------------

**Sector de Farmacologia Cardiovascular e Renal**

BMF 740 — Farmacologia Cardiovascular e Renal . . . . .	5 — eletiva
BMF 741 — Farmacodinâmica I . . . . .	1 — obrigat.

**Sector de Farmacologia Celular**

BMF 750 — Acoplamento Excitação-Contração . . . . .	5 — eletiva
BMF 751 — Farmacodinâmica II . . . . .	1 — obrigat.

**Sector de Neurofarmacologia**

BMF 760 — Farmacologia do S.N.C. . . . .	5 — eletiva
BMF 761 — Farmacodinâmica III . . . . .	1 — obrigat.

**Sector de Hematofarmacologia**

BMF 770 — Farmacologia do Sangue . . . . .	5 — eletiva
BMF 771 — Farmacodinâmica IV . . . . .	1 — obrigat.

**Dominios conexos:**

Disciplinas:	Créditos
BFB 701 — Metodologia Científica . . . . .	1 — obrigat.
BFB 703 — Matemática . . . . .	2 — obrigat.
BFB 702 — Bioestatística . . . . .	1 — obrigat.
BMH 701 — Biologia Celular . . . . .	1 — obrigat.
BMF 704 — Físico-Química Biológica . . . . .	1 — obrigat.
BMF 707 — Bioeletrogênese . . . . .	1 — obrigat.
BMF 711 — Métodos Biofísicos de Análises . . . . .	1 — eletiva
BFB 753 — Eletrônica Aplicada à Biologia . . . . .	1 — eletiva

São disciplinas obrigatórias especiais Estudo de Problemas Brasileiros e Didática de Ciências Biológicas. Tal estrutura resultou das modificações havidas por sugestão do Relator e dos peritos verificadores. No processo, há detalhada informação sobre os programas das disciplinas, os quais são atuais e distribuídos de maneira equilibrada.

**6. Corpo Docente**

O corpo docente é constituído de 14 professores todos em regime de 40 horas de trabalho semanal. Trata-se de grupo muito motivado em investigação científica, dotado de boa formação e responsável por bom volume e qualidade de publicações. Há vários anos participa de cursos para graduados, firmando uma tradição de pesquisa e de excelência de ensino.

O coordenador do curso é o Professor Adjunto Roberto Soares de Moura e o Chefe do Departamento, o Professor Titular Lauro Sollero, profissionais de largo prestígio no Brasil e com uma soma apreciável de serviços prestados ao ensino e à pesquisa da Farmacologia em nosso meio.

Todos os professores possuem o título de doutor ou equivalente (1), a maioria é livre-docente e alguns são titulares. O volume e a qualidade dos trabalhos publicados pelos professores do curso atendeu, a sociedade, às exigências de qualificação.

O corpo docente, com a modificação havida, é composto de Lauro Sol-

lero, Roberto Soares de Moura, Guilherme Suarez Kurtz, Luiz Fernando de Oliveira, Luiz Gonçalves Paulo, Nuno Alvarez Pereira, Carlos Chagas, Jacques Chambriard, Bruno Alípio Lobo, Hiss Martins Ferreira, Luiz Carlos Lobo, Aida Hasson Voloch, Paulo da Silva Lacaz e Roberto Oscar Brasil.

São orientadores os Professores Lauro Sollero, Roberto Soares de Moura, Guilherme Suarez Kurtz, Luiz Fernando de Oliveira, Luiz Gonçalves Paulo e Nuno Álvares Pereira, todos eles portadores do título de doutor.

**Corpo Discente**

O curso vem funcionando desde 1974. A época da visita da Comissão Verificadora, os estudantes puderam oferecer testemunho de interesse pelo curso, cujo desenvolvimento se processava de modo regular. O número de vagas anuais é 8 (oito) e são disponíveis bolsas pelas agências financiadoras tradicionais (CAPES e CNPq).

**II — VOTO DO RELATOR**

Tendo em vista o exposto e considerando as condições favoráveis do projeto de pós-graduação em exame, vota o Relator pelo credenciamento, durante o período de 5 (cinco) anos, do curso de mestrado em Ciências Biológicas, áreas de concentração em Farmacologia e Terapêutica Experimental, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 2 de abril de 1979. — Ruy Carlos de Camargo Vieira — Presidente, João Paulo do Valle Mendes — Relator.

### IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, reunido em sessão plena, nesta data, acolhendo o processo n.º 16.601/75, originário da Câmara de Ensino Superior, 1.º Grupo, deliberou por unanimidade, aprovar a conclusão da Câmara, favoravelmente ao credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com área de concentração em Farmacologia e Terapêutica Experimental, em nível de mestrado, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL — RS

**Credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Neuroanatomia, nível de mestrado**

**Parecer n.º 487/79**  
**CESu, 1.º Grupo**  
**Aprovado em 3/4/79**  
**Processo n.º 7.024/78**

### I — RELATÓRIO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por seu Magnífico Reitor Professor Homero Só Jobim, encaminha ao Conselho pedido de credenciamento do curso de mestrado em Ciências Biológicas, área de concentração em Neuroanatomia.

O processo está organizado de acordo com as normas vigentes, contendo, entre os documentos, o relatório da Comissão Verificadora, composta dos professores Eros Abrantes Erhart, da USP, e Paulo Gomes Tubi-

no, da UnB, designados através da Portaria CFE n.º 258/78 para a verificação *in loco* das condições de funcionamento do curso pretendido.

### 1. Natureza Jurídica da Mantenedora. Tradição de Ensino e Pesquisa

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem sido objeto de apreciação no CFE quanto a este tópico em diversas oportunidades, tanto em processos de reconhecimento quanto de credenciamento. Mantém, atualmente, 55 cursos de graduação, assim distribuídos: 15 na área de Filosofia e Ciências Humanas, 14 na de Letras e Artes, 18 na de Ciências Exatas e Tecnologia e 8 na de Ciências Biológicas e da Saúde. No campo da pós-graduação, este Colegiado já credenciou 10 de seus cursos, cuja produção é considerada satisfatória.

No concernente ao setor da Morfologia cabe assinalar que, a partir de 1970, com a implantação da Reforma Universitária, foi criado o Instituto de Biociências, constituído pelos departamentos de Bioquímica, Genética, Zoologia, Botânica, Fisiologia, Microbiologia e Ciências Morfológicas, este último compreendendo as diversas disciplinas de Anatomia, a Histologia, a Citologia e a Embriologia, e com sede nas antigas dependências do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina da UFRGS. Esta unidade mantém um bom padrão de ensino e pesquisa, atividades melhor desenvolvidas desde a reestruturação em novos moldes iniciada em 1944 e fundamentada no conceito de Anatomia dinâmica. Para tanto concorreu a ação de seus responsáveis, valendo destacar o trabalho de J. C. Fonseca Milano e Tauphick Saadi. O primeiro, titular da disciplina e, o segundo, adjunto, efetuaram visitas a centros anatômicos dos Estados Unidos da América do Norte (1950) e da Europa (1952) respectivamente, passando, após seu regresso, a implantar o regime de trabalho em tempo integral e a estimular o interesse pela investigação científica. Surgiram as primeiras pesquisas relacionadas à circulação coronária cardíaca e à pulmão, e, como consequência, em 1957, foi editado o primeiro número dos

"Arquivos do Instituto de Anatomia". A partir de 1958, tiveram início, de modo regular e crescente, os estudos sobre o Sistema Nervoso, cujos trabalhos divulgados em periódicos nacionais e internacionais, alcançam, nestes últimos 20 anos, a expressiva cifra de 111 publicações (Anexo 1 do processo, fls. 3, a 13). Em idêntico período foram produzidas 14 teses de doutoramento, livre-docência e cátedra, e editado o livro Anatomia Funcional do Sistema Nervoso (1972).

Atualmente, no laboratório de Neuroanatomia estão sendo realizadas investigações nos seguintes campos: 1) Pesquisas experimentais sobre a regeneração das fibras do sistema nervoso central; 2) Sobre arquiteturas gliais normais e patológicas do nervo óptico humano; 3) vascularização e arquiteturas gliovasculares do sistema nervoso central do homem, do cão e do rato; 4) pesquisas morfológicas sobre o sistema nervoso central humano.

Uma palavra especial cabe ao Professor Paolo Contu, principal responsável pelo início e desenvolvimento da ação no setor da neuroanatomia e autor de 83% dos trabalhos ali produzidos.

Tais dados, no entender do Relator, justificam plenamente a organização do curso em exame.

### 2. Capacidade Financeira para a Manutenção do Curso

Além dos recursos orçamentários garantidos pela UFRGS, as pesquisas de laboratório de Neuroanatomia têm recebido o apoio financeiro da Rockefeller Foundation, da CAPES e do CNPq.

O Relator considera satisfatória a posição do curso quanto a este item.

### 3. Edifícios e Instalações. Equipamentos

Segundo depoimento dos peritos verificadores existem dependências, no pavimento térreo do Instituto de Biociências, adequadas e suficientes ao que se destinam: salas para secretaria e Chefia do Departamento; para professores, para secretaria do curso de pós-graduação, para coordenação do curso de mestrado; anfiteatro (120 m<sup>2</sup>) para aulas teóricas, seminários, palestras e trabalhos de grupo; módulos para câmara frigorífica, para máquinas e depósitos de cadáveres; salas para aulas práticas, todas vinculadas ao campo da anatomia macroscópica. Além disso, no setor de histologia, 10 salas compreendendo todos os requisitos necessários, mais os recursos dos laboratórios de embriologia, de fisiologia experimental, de neuroendocrinologia, de neurofisiologia e de neurofarmacologia. Finalmente, 3 conjuntos de laboratórios dos quais 1 para Neuroanatomia (4 salas), 1 para Microscopia eletrônica (6 salas), e 1 para Raios X (2 salas).

O equipamento, minuciosamente relacionado no processo, fls. 76 a 117, é adequado e satisfatório. Merece destaque, segundo depoimento da Comissão Verificadora, a quantidade de instrumental cirúrgico e de vidraria, bem como a abundância de drogas, algumas raras, suficientes para vários anos de trabalho em Neuroanatomia experimental.

Biotério bem organizado atende às necessidades do curso.

### 4. Biblioteca

São apreciáveis os recursos bibliográficos colocados à disposição dos participantes do mestrado em Neuroanatomia, a saber:

### BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

	PERIÓDICOS		LIVROS	
	Títulos		Títulos	Exemplares
Morfologia . . . . .	39		220	259
Ciências Fisiológicas . . . . .	7		38	38
Biologia . . . . .	30		108	140
Obras de referência . . . . .	—		75	77

# DESPACHO DO MINISTRO

Em 4 de maio de 1979

Processo MEC n.º 218.447-79.

Processo CFE n.º 16.601-75.

Parecer CFE n.º 486-79.

Nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-lei número 464, de 11 de fevereiro de 1969, homologo o Parecer número 486-79, do Conselho Federal de Educação, favorável ao Credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com áreas de concentração em Farmacologia e Terapêutica Experimental, ao nível de mestrado, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

D.O. 17105/79 - 6931